

Obras são preservadas

O Arquivo Público do DF acaba de restaurar mais um importante documento da história de Brasília. Já estão à disposição da comunidade os 41 fotomosaicos e os 217 mapas que compõem a documentação cartográfica do Relatório Belcher. Este relatório foi o resultado do segundo estudo técnico realizado no Planalto Central com vistas à interiorização da capital brasileira. Lançado em 1955, 60 anos após o relatório das pesquisas empreendidas na região pela Missão Cruls, esta obra apresenta os resultados dos estudos feitos pela empresa norte-americana Donald J. Belcher e Associates, visando ao levantamento e à seleção do local onde seria construída a nova sede do governo brasileiro.

Na elaboração deste relatório, os técnicos realizaram um voo fotogramétrico sobre uma área de 50 mil quilômetros quadrados e, a partir de fotoanálise e fotointerpretação, identificaram diversas características do solo da região. Os documentos cartográficos são parte preciosa deste estudo. Na metade da década passada, os fotomosaicos necessitaram ser restaurados no Rio de Janeiro, por técnicos da Biblioteca Nacional, mas, de volta a Brasília, receberam um tratamento inadequado, comprometendo sua conservação.

Os documentos passaram às mãos do Arquivo Público em 1985. Foi firmado então um convênio com a Imprensa Nacional, que cuidou da restauração da obra durante dois anos. Agora, os fotomosaicos estão acondicionados em papel neutro e guardados em sala climatizada, com rigoroso controle da temperatura e umidade ambiental, o que garante sua conservação.

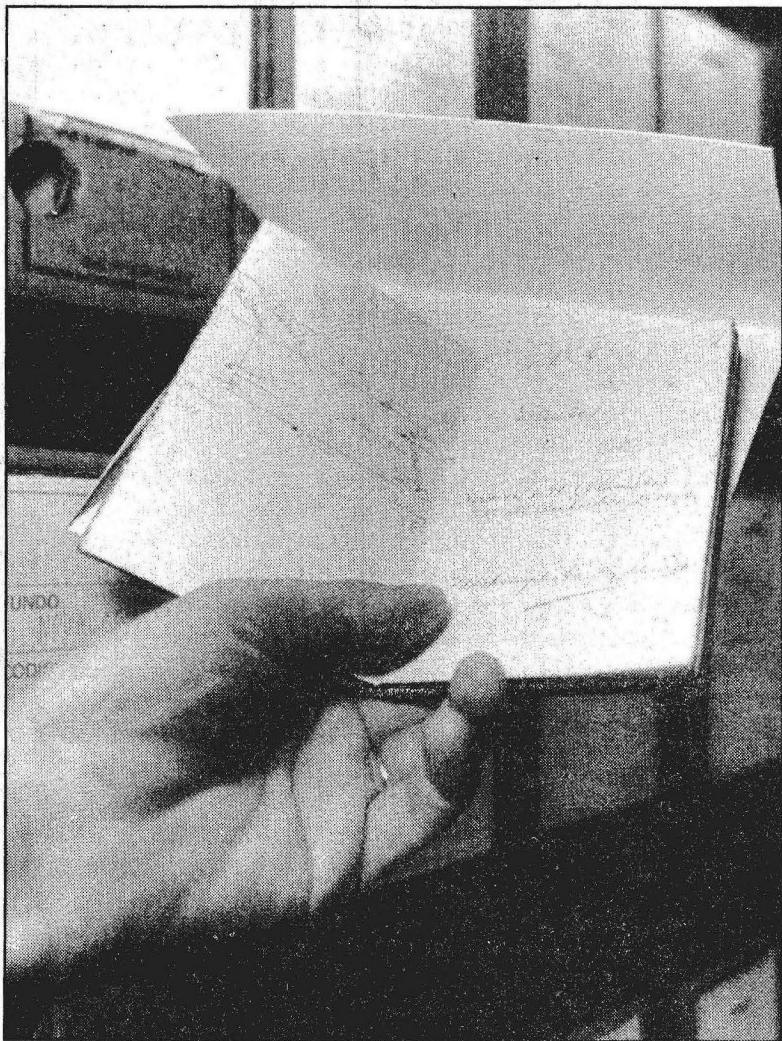
História — Ao contrário do que algumas pessoas pensam, a história de Brasília não se inicia com sua construção. Remonta

ao Império, quando consolidou-se o ideal mudancista. Já no século XVIII, surgiram as primeiras idéias de interiorização da capital brasileira. Recontar e preservar esta história é o principal objetivo do Arquivo Público do DF. "O arquivo trabalha nesta direção, procurando ainda aliar as modernas técnicas da informática às suas atividades e valer-se dos meios de comunicação de massa para estreitar os laços que unem a comunidade brasiliense à sua história", destaca Walter Albuquerque, superintendente do órgão.

O Arquivo Público foi criado através de decreto do governador, em março de 1985. Antes disso, algumas ações já haviam

sido feitas para a criação da instituição. As primeiras ações ocorreram no início dos anos 70. Nessa época, o GDF foi signatário do documento "Compromisso de Brasília", resultante do Encontro de Governadores do Estado para o Estudo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O documento recomendava a preservação de acervos documentais.

No Distrito Federal ainda não havia um organismo que se ocupasse deste assunto. O 1º Congresso Brasileiro de Arquivologia, realizado em 1972, aconselhou a instalação do Arquivo Público do DF. Esta foi a primeira manifestação oficial dos profissionais da área sobre o assunto.



O diário de campo da Missão Cruls também faz parte do acervo